

DIOCESE DE LUZIÂNIA
Catedral do Divino Espírito Santo
Sábado, 11 de março de 2023

Terceiro Domingo da Quaresma – Ano A

Lectio Divina

Queridos jovens,

Queridos irmãos e irmãs!

Lectio

No terceiro domingo da quaresma, a liturgia oferece um texto mais longo. A *lectio*, leitura, pode percorrer o texto de Jo 4,5-42 por diferentes caminhos, mas sempre é importante partir do texto para encontrar a Palavra de Deus que se oferece a nós.

Jesus estava voltando da Judeia para a Galileia. Jo 4,3 nos diz que *era preciso passar pela Samaria*. E essa necessidade, ao que parece, não era definida somente pelo fato de a Samaria estar entre a Judeia e a Galileia. Leiamos o que Jesus diz no v. 35 aos discípulos:

Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’? Pois eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos, como estão brancos, prontos para a colheita!

E Jesus acrescenta, falando de sua felicidade, daquilo que sacia seu coração:

Aquele que colhe já recebe o salário, e ajunta fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia alegra-se junto com o que colhe. Nisto esta certo o provérbio: ‘Um é o que semeia, outro o que colhe’. (vv. 36s)

De qual colheita Jesus está falando? Qual o alimento que o sacia? Qual a sede que o move? Ele mesmo responde:

Jesus lhes disse: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e levar a termo sua obra.” (v. 34)

Todo o diálogo com a mulher da Samaria que encontra Jesus junto da fonte pode ser lido a partir dessa compreensão oferecida por Jesus sobre seu principal interesse, sua sede mais profunda. Por isso Jesus lhe pediu: *“Dá-me de beber!”* (v. 7), causando estranheza, pois, sendo judeu, pediu de beber a uma mulher samaritana. (v. 9)

Por isso, propôs à mulher:

“Se conhecesses o dom de Deus e quem é aquele que te diz: ‘Dá-me de beber’, tu lhe pedirias, e ele te daria a água viva”. Aquela água da qual quem beber nunca mais terá sede, [... e] se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. (vv. 10.14b)

Jesus escuta e dialoga com a mulher da Samaria, porque tem o desejo de cumprir a vontade do Pai e oferecer-lhe vida abundante. Por isso lhe diz:

“Vai chamar o teu marido e volta aqui! – eu não tenho marido”, respondeu a mulher. (v. 16.17a),

ajudando-a perceber que possuía várias sedes, e que a água viva que ele oferecia vinha ao encontro de suas buscas, de suas insatisfações e muito mais. A mulher, a esta altura do diálogo, percebe-se alcançada por Jesus em suas dores e buscas mais profundas. Ela, corajosa e destemida, dá um passo adiante e observa:

Os nossos pais adoraram sobre esta montanha, mas vós dizeis que em Jerusalém está o lugar onde se deve adorar” (v. 21).

E Jesus “passa, então, à colheita”:

...vem a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; pois são estes os adoradores que o Pai procura. Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade” (vv. 23.24).

E os olhos da mulher se abrem!

Antes, ela perguntava a Jesus: “*Senhor, não tens sequer com que tirar água e o poço é fundo; de onde tens essa água viva?*” (v 11).

Agora, ela recebe a luz, a verdade de Jesus, que sacia a sede:

*A mulher disse-lhe: “eu sei que virá o Messias, o que significa Cristo; quando ele vier, nos anunciará tudo”. Jesus lhe disse: “**Sou eu, que falo contigo**” (vv. 25.26).*

Jesus, permanecendo na cidade dela por dois dias, a muitos ofereceu água viva. *E ainda outros creram por causa da palavra dele, e diziam à mulher: “Já não é por causa da tua fala que cremos, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo” (vv. 41.42).*

Meditatio

Quanta alegria Jesus sentiu no encontro com a mulher na Samaria, por ver um coração aberto!

Tenho a impressão de ouvi-lo, dizendo:

*Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’? Pois eu vos digo: **levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!*** (v. 35).

Leiamos juntos alguns episódios narrados por Lucas no livro dos Atos dos Apóstolos, que apresentam a colheita abundante nos inícios da vida da Igreja:

O coxo de nascença, colocado à porta de templo chamada Formosa viu Pedro e João entrarem no templo e lhes pediu uma esmola (At 3,2.3).

Pedro, acompanhado de João, olhou bem para ele e disse: “Olha para nós!” O homem ficou olhando para eles, esperando receber alguma coisa. Pedro então disse: “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-se e anda!

...levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!

A multidão de irmãos era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava suas coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum (At 4,32).

...levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!

E apedrejaram Estêvão, enquanto ele invocava: “Senhor Jesus, acolhe o meu espírito”. *Dobrando os joelhos, gritou com voz forte: “Senhor, não lhes atribua este pecado”. Com essas palavras, morreu.*

E Saulo estava lá, consentindo na execução de Estêvão. (At 7,69s; 8,1)

...levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!

Então o Espírito disse a Filipe: “Adianta-te e aproxima-te desta carruagem”. Tendo ocorrido, Filipe ouviu que o etíope lia o profeta Isaías, e perguntou: “Compreendes o que estás lendo?” Ele respondeu: “Como poderia, se ninguém me explica?” [...] Então Filipe começou a falar e, partindo dessa passagem da Escritura, anunciou-lhe o evangelho de Jesus. (At 8,29s.35)

...levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!

Pedro, enviado por Deus, vai à casa de um pagão, Cornélio, centurião da coorte chamada Itálica. [...] Pedro ainda estava falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam escutando a palavra. Os fiéis de origem judaica que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os gentios. (At 10,1.44s)

...levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!

Os tempos da Igreja são tempos de colheita. *Aquele que colhe já recebe o salário, e ajunta fruto para a vida eterna (Jo 4,36)*. A missão não é vivida entre as lágrimas e o suor do plantio, mas entre o suor e os cânticos da colheita:

*Quando iam, iam chorando, levando a semente a semear;
Ao voltarem, voltam com alegria, trazendo seus feixes. (Sl 126,6)*

É preciso cultivar certezas na missão, que fazem ver a abertura dos corações, para além das resistências humanas:

Depois disso, eu vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e do Cordeiro; vestiam túnicas brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro” (Ap 7,9s)

Oratio

Rezemos com o salmista:

Salmo responsorial - Sl 94(95)

R. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

Preces:

Apresentemos nossas súplicas ao Senhor e digamos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

1. Dai-nos a graça de estar junto aos jovens de nossas comunidades, com aqueles que se preparam para o Batismo, e mais próximos dos numerosos jovens e adolescentes que ainda não vos conhecem, Jesus; nós vos pedimos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

2. Concedei-nos estar perto dos “poços” erguidos pelo materialismo e o consumismo, encontrando pessoas que merecem a satisfação da vida na comunhão com o Pai e a alegria da vida fraterna; nós vos pedimos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

3. Para que na escuta e na caridade testemunhemos o amor fiel de Deus Pai para com nossos familiares, especialmente com os idosos - pais, avós e tios -, rezemos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

4. Pela nossa conversão missionária. Que a cada dia saiamos ao encontro dos campos que já estão dourados e nos disponhamos à colheita onde quer que passemos, dando um sentido único para o nosso viver, rezemos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

Contemplatio

(Acolhida, no silêncio do coração, daquela comunicação de Deus a você durante o encontro com a Palavra).

Actio

- Aprofundar o diálogo com uma ou mais pessoas nesta semana, numa escuta atenta e amorosa, indo além da conversa sobre os temas comuns.

Essa nova atitude (*actio*) pode se tornar um projeto missionário para a quaresma e para a vida toda, ao modo de Jesus com a mulher da Samaria.

Oratio

Rezemos com o salmista:

Salmo responsorial - Sl 94(95)

R. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

CREDO

PRECES

Apresentemos nossas súplicas ao Senhor e digamos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

1. Dai-nos a graça de estar junto aos jovens de nossas comunidades, com aqueles que se preparam para o Batismo, e mais próximos dos numerosos jovens e adolescentes que ainda não vos conhecem, Jesus; nós vos pedimos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

2. Concedei-nos estar perto dos “poços” erguidos pelo materialismo e o consumismo, encontrando pessoas que merecem a satisfação da vida na comunhão com o Pai e a alegria da vida fraterna; nós vos pedimos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

3. Para que na escuta e na caridade testemunhemos o amor fiel de Deus Pai para com nossos familiares, especialmente com os idosos - pais, avós e tios -, rezemos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!

4. Pela nossa conversão missionária. Que a cada dia saiamos ao encontro dos campos que já estão dourados e nos disponhamos à colheita onde quer que passemos, dando um sentido único para o nosso viver, rezemos:

R.: Senhor, sustentai-nos na alegria da missão!